

RESUMO

A internalização do padrão de corpo perfeito se torna um importante aspecto no que tange à Imagem Corporal, pois além de gerar a insatisfação, representa o aval ativo dos ideais de aparência. A IBSS-R avalia a internalização do ideal de magreza de forma global, e também, a consciência ou reconhecimento de ideais socioculturais mais amplos, como por exemplo, corpos tonificados e bem formados. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar a adaptação transcultural da *Ideal Body Stereotype Scale – Revised (IBSS-R)* para a língua portuguesa no Brasil e avaliar sua validade e confiabilidade, quando aplicado a jovens adultas brasileiras. Trata-se de uma investigação do tipo mista, com abordagem quali-quantitativa, de corte transversal, que contou com a participação de 448 jovens universitárias, com idade entre 18 e 30 anos, residentes nas cidades de Barbacena, Juiz de Fora e Governador Valadares- Minas Gerais, para avaliação das qualidades psicométricas. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram o *Ideal-Body Stereotype Scale - Revised IBSS-R*, um questionário Sóciodemográfico, o *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4 (SATAQ-4)*; o *Body Shape Questionnaire-8 (BSQ-8)* e o *Eating Attitudes Test-26 (EAT-26)*. No que tange ao processo de adaptação transcultural, o instrumento teve asseguradas suas equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual, com sua versão final apresentando 18 itens. A escala apresentou valores satisfatórios de compreensão verbal (médias superiores a 4,5) e foi facilmente compreendida pela população-alvo. Os resultados da análise fatorial exploratória revelaram a presença de três fatores, que explicaram 60,75% da variância da escala. Os fatores correspondem à “Internalização de características faciais e que destacam a magreza”; “Internalização do ideal de atratividade geral” e “Internalização do ideal de corpo considerado *sexy* e atraente”. Os índices de ajustamento apontados pela análise fatorial confirmatória, $X^2 = 0,00$, $X^2/gl = 2,75$, CFI = 0,907, TLI = 0,900, IFI = 0,908, PCFI = 0,783, PNFI = 0,744 e RMSEA = 0,090, apresentaram valores adequados, indicando a validade de construto da escala. Ademais, a IBSS-R apresentou validade convergente para a amostra estudada, atestada pela associação significativa tanto como SATAQ-4 quanto com sua subescala de internalização, além de associação com os escores de insatisfação corporal (BSQ-8) e atitudes alimentares (EAT-26). A avaliação da confiabilidade, através do teste-reteste, apresentou valores satisfatórios, com ICC = 0,951 ($p < 0,001$) e ausência de diferenças entre os escores nos dois momentos de aplicação ($p = 0,106$). Além disso, a consistência interna da escala foi satisfatória, sendo verificado valores de alfa de Cronbach de 0,94 para a escala total, e superiores a 0,85 para cada fator, separadamente. Conclui-se que a versão final

da IBSS-R em português, composta por 18 itens, obteve adequada estrutura fatorial, validade convergente, consistência interna e estabilidade, garantindo suas qualidades psicométricas para jovens universitárias brasileiras.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Adaptação Transcultural. Internalização.

ABSTRACT

The internalization of the perfect body standard is an important aspect regarding Body Image because, besides generating dissatisfaction, it also represents active reinforcement of appearance ideals. The Ideal Body Stereotype Scale – Revised (IBSS-R) assesses the internalization of the thin ideal globally, as well as the awareness or recognition of broader sociocultural aspects, such as toned or well-defined bodies. Therefore, this study had the objective of making a sociocultural adaptation of the Ideal Body Stereotype Scale – Revised (IBSS-R) in Brazilian Portuguese and assessing its validity and reliability to female Brazilian young adults. This research is qualitative, quantitative, and cross-sectional. A total of 448 young university students aged between 18 and 30 years old, living in the cities of Juiz de Fora, Barbacena, and Governador Valadares, in the state of Minas Gerais (Brazil), participated in a psychometric assessment. The instruments used in data collection were the IBSS-R, the Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4 (SATAQ-4), the Body Shape Questionnaire-8 (BSQ-8), and the Eating Attitudes Test-26 (EAT-26). In relation to cross-cultural adaptation, the instrument retained its semantics, idiomatic, cultural, and conceptual equivalences. Its final version had 18 items. The scale presented satisfactory values of verbal comprehension (with means over 4.5) and was easily understood by the target audience. The results of the exploratory factor analysis revealed three factors that explained 60.75% of scale variance. The factors are "Internalization of facial features that highlight thinness"; "Internalization of the ideal of general attractiveness" and "Internalization of the ideal body considered sexy and attractive." The adjustment indices observed in the exploratory factor analysis, $\chi^2 = 0.00$, $\chi^2/df = 2.75$, CFI = 0.907, TLI = 0.900, IFI = 0.908, PCFI = 0.783, PNFI = 0.744 e RMSEA = 0.090, also presented appropriate values, indicating the validity of the scale's construct. Furthermore, the IBSS-R presented convergent validity for the sample, confirmed by the significant correlation with both the SATAQ-4 and its internalization subscale, in addition to also being associated with body dissatisfaction scores (BSQ-8) and eating attitudes (EAT-26). The reliability assessment was performed via test-retest and presented satisfactory values, with ICC = 0.951 ($p < 0.001$), and the scores were the same in both applications ($p = 0.106$). Moreover, the internal consistency was satisfactory, with a 0.94 Cronbach's alpha value for the entire scale and values above 0.85 for each factor, separately. We can conclude that the final version of IBSS-R in Portuguese, with 18 items, presented appropriate factor structure, convergent validity, internal consistency, and stability, ensuring its psychometric qualities for Brazilian young female university students.

Keywords: Body Image. Transcultural Adaptation. Internalization.